

ALEITAMENTO MATERNO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE OS PRINCIPAIS BENEFÍCIOS E SUA IMPORTÂNCIA PARA A PROMOÇÃO DE SAÚDE DA MÃE E DO BEBÊ

BREASTFEEDING: AN INTEGRATIVE REVIEW ON THE MAIN BENEFITS AND THEIR IMPORTANCE FOR MOTHER AND BABY HEALTH PROMOTION

José Edson de Oliveira V. Filho¹; João Antônio B. M. Antunes ¹

¹Faculdade de Integração do Sertão – FIS, Serra Talhada-PE, Brasil.

Resumo

O aleitamento materno consiste no ato de amamentar, uma prática que promove mais saúde para o bebê e para a mãe. A amamentação exclusiva refere-se à prática de alimentar a criança apenas com leite materno, evitando qualquer outro tipo de alimento ou bebida, até mesmo água. Este estudo tem como objetivo compreender os principais benefícios do aleitamento materno para saúde do bebê e da mãe e os fatores que levam ao desmame precoce a partir de revisão de literatura. Trata-se de um estudo exploratório de revisão integrativa, retrospectiva, com abordagem qualitativa sobre o Aleitamento Materno e seus benefícios. Foi encontrado um total de 251 artigos relacionados aos descritores, porém, ao realizar uma análise destes artigos, foram selecionados apenas 9 artigos que se enquadram nos critérios de inclusão definidos para a pesquisa. O desmame precoce pode contribuir para o surgimento de doenças que são evitáveis, como: Diarreia, Desnutrição e Obesidade, além disso, o desmame precoce pode contribuir para o aumento da mortalidade infantil. A produção deste estudo possibilitou apresentar os principais benefícios do Aleitamento Materno para a criança e a mãe. Essa prática tão essencial para a diminuição da mortalidade infantil e prevenção contra várias doenças evitáveis, o que evidencia a importância da execução de ações que incentivem e apoiem a amamentação.

Palavras-chave: Aleitamento Materno. Amamentação Exclusiva. Desmame Precoce.

Abstract

Breastfeeding is the act of breastfeeding, a practice that promotes better health for the baby and the mother. Exclusive breastfeeding refers to the practice of feeding the child only breast milk, avoiding any other type of food or drink, even water. This study aims to understand the main benefits of breastfeeding for the health of the baby and mother and the factors that lead to early weaning based on a literature review. This is an exploratory, integrative, retrospective review study with a qualitative approach on breastfeeding and its benefits. A total of 251 articles related to the descriptors were found, however, when performing an analysis of these articles, only 9 articles were selected that fit the inclusion criteria defined for the research. Early weaning can contribute to the emergence of preventable diseases, such as: Diarrhea, Malnutrition and Obesity, in addition, early weaning can contribute to the increase in infant mortality. The production of this study made it possible to present the main benefits of breastfeeding for the child and the mother. This practice is so essential for reducing infant mortality and preventing various preventable diseases, which highlights the importance of implementing actions that encourage and support breastfeeding.

Keywords: Breastfeeding, Exclusive Breastfeeding, Early Weaning.

Introdução

O aleitamento materno consiste no ato de amamentar, uma prática que promove mais saúde para o bebê e para a mãe. A amamentação exclusiva refere-se à prática de alimentar a criança apenas com leite materno, evitando qualquer outro tipo de alimento ou bebida, e a amamentação complementada consiste na introdução de outros alimentos na dieta da criança, de preferência, alimentos saudáveis e de fácil digestão (SANTOS, 2018).

Recomenda-se que a amamentação deva ser iniciada nos primeiros 60 minutos de vida, e deve ser mantidos de forma exclusiva até os 6 meses de idade e, de maneira complementar, até os 2 anos (BRASIL, 2015).

O leite materno é o alimento ideal para criança, contendo todos os nutrientes necessários para o início de vida do bebê. Durante os primeiros dias o leite materno sofre algumas modificações para poder fornecer todos os nutrientes que o recém-nascido necessita. Esse alimento passa por três fases diferentes que ocorrem sucessivamente. Essas três fases são chamadas de: colostro, leite de transição e leite maduro (OLIVEIRA, 2020).

O colostro é a primeira fase do leite, é o primeiro a ser produzido pela mãe, ocorrendo do primeiro até o quinto dia após o parto. Ele tem um aspecto transparente ou amarelado, e, é rico em proteínas e imunoglobulinas que são muito importantes para a imunidade da criança. O leite de transição costuma aparecer entre seis e quinze dias após o parto, e, é rico em gorduras e outros tipos de nutrientes que irão auxiliar no crescimento do bebê. A última fase, chamada de leite maduro ocorre quinze dias após o parto, e irá suprir todas as necessidades da criança até o fim da amamentação. Ele possui nutrientes indispensáveis para o desenvolvimento corporal e cognitivo do bebê (OLIVEIRA, 2020).

A amamentação reduz em até 13% a mortalidade infantil até os cinco anos de vida, diminui o risco de doenças como: diarreia e infecções respiratórias, evita alergias, diabetes, colesterol alto e hipertensão, contribui para uma melhor nutrição e reduz as chances de obesidade infantil. Além disso, o ato colabora para o desenvolvimento da cavidade bucal da criança e promove o vínculo afetivo entre a mãe e o bebê (BRASIL, 2021).

O desmame precoce ocorre quando acontece a interrupção do aleitamento exclusivo até os seis meses de vida, devido há diversos fatores que impossibilitam essa prática. Muitas vezes, a influência cultural e familiar, a falta de conhecimentos e incentivo de alguns profissionais de Saúde, levam as mães a acreditarem que o leite materno não é suficiente para nutrir os seus filhos, acarretando no desmame precoce. Outros fatores que podem influenciar as mães na hora de nutrir os seus filhos, é o nível de escolaridade, quanto menor escolarização, menor será o tempo de amamentação, além da situação financeira e emocional da família e da oferta em grande demanda de fórmulas infantis (LIMA, 2018).

No Brasil, apenas 39% das mães amamentam seus filhos exclusivamente até os 6 meses de vida, segundo estudo do Unicef (2017). Por que grande parte das mães brasileiras não realiza o aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida? Algumas hipóteses são: Perda de peso do bebê; Pega incorreta na hora de amamentar; Falta de leite; Crenças culturais das mães; Mães que têm que voltar a trabalhar; Mães que acham que o leite materno não é suficiente para nutrir a criança; Baixa escolaridade; Falta de conhecimento.

Portanto, esse estudo tem como finalidade relatar a importância do aleitamento materno e seus benefícios para a saúde da criança e da mãe. Buscar detectar as causas e consequências do desmame precoce, com o objetivo de informar e orientar as mães, assim, tentando reduzir essa prática, que pode causar vários malefícios para saúde da criança, como: seu desenvolvimento físico e intelectual, imunológico e nutricional. Aprimorar os conhecimentos sobre o aleitamento materno exclusivo e os fatores que influenciam o desmame precoce a partir de revisão de literatura.

Metodologia

Trata-se de um estudo exploratório de revisão integrativa, retrospectiva, com abordagem qualitativa sobre o Aleitamento Materno e seus benefícios. A pesquisa exploratória busca

familiarizar o pesquisador com o tema e com todos os acontecimentos relacionados ao assunto estudado. O pesquisador devera buscar recursos não só para definir as relações existentes, mas também para conhecer cada uma delas (FONTELLES et al., 2009).

A revisão integrativa de literatura é uma das formas metodológicas mais vastas entre as revisões, ela proporciona uma ampla compreensão do fato estudado. Reúne diversos fatores para a melhor compreensão do fenômeno estudado, por exemplo, dados literários e empíricos, conceitos e fatos concretos sobre o tema analisado (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

O estudo feito a partir de revisão interativa é um tipo de método que busca sistematizar os resultados de uma determinada pesquisa sobre algum tema definido. Esse tipo de estudo reúne todos os resultados de pesquisas anteriores relacionadas ao tema estudado e a partir disso realiza uma síntese dados, buscando desenvolver uma resposta mais ampla para o fenômeno específico (MENDES et al., 2008).

Será realizada uma busca de artigos científicos, nas seguintes plataformas digitais: Google Acadêmico, Lilacs, Biblioteca virtual de saúde e Scielo, sendo utilizados os seguintes descritores: Aleitamento materno, Desmame precoce e Amamentação exclusiva. Essas plataformas foram escolhidas, pois permitem acesso gratuito aos artigos científicos.

Os critérios de inclusão definidos para seleção de artigos foram: Artigos publicados em língua portuguesa, artigos disponíveis online de forma integral e artigos publicados nos últimos cinco anos (2017 a 2021) de acordo com a temática. Os critérios de exclusão de artigos foram: Artigos publicados antes de ano de 2017, artigos publicados em línguas estrangeiras, artigos incompletos ou com acesso limitado.

Os artigos selecionados serão lidos na integra para a sistematização dos resultados apresentados por eles. As informações coletadas destes estudos serão compiladas em quadros, onde apresentarão: Ano de publicação, Local de publicados, Autores, Título do artigo, Principais resultados.

Resultados e Discussão

Foi encontrado um total de 251 artigos relacionados aos descritores, porém, ao realizar uma análise destes artigos, foram selecionados apenas 9 artigos que se enquadram nos critérios de inclusão definidos para a pesquisa.

Foi realizada a busca utilizando o descritor "Aleitamento materno" no Scielo, onde foram encontrados 214 artigos relacionados ao tema. Deste total, apenas 4 artigos estavam dentro dos critérios de inclusão:

Quadro 1- Artigos encontrados utilizando o descritor "Aleitamento Materno".

ANO	TÍTULO	PUBLICAÇÃO	OBJETIVO	AUTOR
2017	Aleitamento Materno: Causas e Consequências do Desmame Precoce	Revista Unimontes Científica	Destacar a importância da prática do aleitamento materno adequado e as causas e consequências do desmame precoce.	Silva; Soares; Macedo, (2017).
2018	A Prática do Aleitamento Materno e os Fatores Que Levam ao Desmame Precoce: Uma Revisão Integrativa	Jornal da Saúde e Ciências Biológicas	Identificar os fatores que interferem na prática do aleitamento materno e analisar os motivos que levam ao desmame precoce.	Lima; Nascimento; Martins, (2018).
2020	Os Benefícios do Aleitamento Materno para o Desenvolvimento Infantil	Revista Brasileira de Desenvolvimento	Determinar de que maneira o leite materno influencia no desenvolvimento infantil e suas influências.	Braga; Gonçalves; Augusto, (2020).
2019	Fatores Relacionados com uma Menor Duração Total do Aleitamento Materno	Revista Ciência e Saúde	Identificar fatores relacionados com uma maior duração do aleitamento materno.	Mendes et al., (2019).

Ao pesquisar na Biblioteca Virtual de Saúde, utilizando o descritor “Desmame Precoce” foram encontrados 34 artigos relacionados ao tema, dos quais apenas 4 foram utilizados no estudo por estarem inseridos nos critérios de inclusão.

Quadro 2 - Artigos encontrados utilizando o descritor “Desmame Precoce”.

ANO	TÍTULO	PUBLICAÇÃO	OBJETIVO	AUTOR
2017	Práticas e Crenças Populares Associadas ao Desmame Precoce	Revista UNAL	Compreender a interferência das práticas e crenças populares no desmame precoce em puérperas assistidas na Estratégia Saúde da Família.	Oliveira et al., (2017).
2017	Fatores que Influenciam o Desmame Precoce	Revista Aquichan	Identificar na literatura científica os principais fatores associados ao desmame precoce.	Alvarenga et al., (2017).
2018	Não Adesão ao Aleitamento Materno Exclusivo até os Seis Meses de Vida no Brasil: Uma Revisão Integrativa	Revista APS	Investigar quais são as causas que levam a não adesão ao Aleitamento Materno Exclusivo (AME) até os seis meses de vida como dieta dos lactentes brasileiros.	Pereira; Santos, (2018).
2018	Desmame precoce em crianças atendidas na Estratégia Saúde da Família	Revista Eletrônica de Enfermagem	Avaliar a prevalência de desmame precoce e fatores associados em crianças atendidas na Estratégia Saúde da Família.	Santos et al., (2018).

Utilizando o descritor “Amamentação Exclusiva” na Biblioteca Virtual de Saúde, foram exibidos 3 artigos, onde apenas 1 estava dentro dos critérios de inclusão.

Quadro 3 - Artigos encontrados utilizando o descritor “Amamentação Exclusiva”.

ANO	TÍTULO	PUBLICAÇÃO	OBJETIVO	AUTOR
2018	Aleitamento Materno Exclusivo: Adesão e Dificuldades	Revista Enfermagem UFPE online	Conhecer a taxa de adesão ao aleitamento materno exclusivo e as dificuldades que levam ao desmame precoce.	Freitas et al., (2018).

O leite materno é o principal alimento do bebê nos primeiros meses de vida, pois, nele contém todos os nutrientes necessários para o desenvolvimento físico, psicológico e imunológico do RN, também promove a proteção da criança contra doenças respiratórias, alergias, diarreia e infecções (LIMA; NASCIMENTO; MARTINS, 2018).

O leite materno é um alimento muito rico em proteínas, principalmente a IgA e IgG, essas imunoglobulinas promovem a imunidade passiva do RN, além disso, também ajudam no desenvolvimento gastrointestinal, dos tecidos epiteliais e protege o organismo do lactante contra agentes infecciosos. A amamentação também é muito importante para a mãe, pois proporciona o emagrecimento mais rápido e reduz as possibilidades do desenvolvimento de câncer de mama (PEREIRA et al., 2018).

O aleitamento materno promove o vínculo afetivo entre mãe e filho. Essa união física e emocional dá origem a sentimentos bons e agradáveis, promovendo um veículo de amor e carinho entre a mãe e o filho (PEREIRA et al. 2019).

Segundo Santos et al., (2018), o aleitamento materno exclusivo é realizado nos primeiros 6 meses de vida do bebê e é o alimento ideal para nutrir a criança nesse período, além de ser uma forma mais econômica para a família. A amamentação exclusiva é muito importante para o crescimento e proteção da criança, após os 6 meses de vida essa alimentação pode ser complementada com alimentos saudáveis e de fácil digestão.

No ano de 2010 foi realizada uma pesquisa pelo Instituto de Saúde da Secretaria Estadual de São Paulo, onde apontou que a prevalência do aleitamento materno nas capitais do Brasil é de apenas 41% (LIMA; NASCIMENTO; MARTINS, 2018).

Segundo a OMS (2018), é recomendado que o aleitamento materno exclusivo devesse ser realizado nos primeiros 6 meses de vida do bebê e de forma complementar após os 6 meses até os 2 anos de vida.

Segundo Freitas et al., (2018), os profissionais de saúde são muito importantes no incentivo do aleitamento materno, assim, devem estar capacitados para fornecer as informações necessárias, além disso, precisam estar preparados para demonstrar habilidade prática no manejo da amamentação, porém, algumas pesquisas apontam que esses profissionais não estão preparados para promover o aleitamento materno.

As mulheres que recebem orientações e apoio no pré-natal e no puerpério tendem a ter maiores chances de sucesso na amamentação. Já as mulheres que não recebem apoio nesse período têm um índice maior de chances de realizar o desmame precoce, principalmente as mães de primeira viagem (OLIVEIRA et al., 2017).

O enfermeiro tem grande importância no combate ao desmame precoce, pois, são os profissionais de enfermagem que têm um contato direto com as gestantes e puérperas desde o pré-natal até o puerpério, então, cabe ao enfermeiro prepará-las para o aleitamento materno, buscando sempre orientar e informar da melhor maneira possível, tentando sanar todas as dúvidas (FERREIRA et al., 2017).

Para Freitas et al., (2018), o leite materno poderia evitar cerca de 13% das mortes causadas por doenças preveníveis em crianças com menos de 5 anos em todo o planeta. Também evitariam 55% das mortes causadas por diarreia e 53% por infecções respiratórias em crianças com menos de 6 meses de vida.

Segundo Silva et al., (2017), a prática de amamentar é responsável por prevenir mais de 6 milhões de mortes de crianças menores de 12 meses, por ano, em todo o planeta.

De acordo com os artigos estudados, foram coletados os seguintes dados, separados por temas, onde apresentam os principais benefícios do aleitamento materno:

QUADRO 4 - Principais benefícios do aleitamento materno.

BENEFICIADO	BENEFÍCIOS	CITAÇÃO
PARA A CRIANÇA	- Fortalecimento do vínculo mãe/filho; - Proteção imunológica; - Reduz a incidência de alergias; - Preine contra diarreia, infecções respiratórias e desnutrição; - Reduz os riscos de doenças crônicas; - Reduz os riscos de obesidade; - Promove um melhor desenvolvimento intelectual, físico e cognitivo; - Previne contra a mortalidade infantil.	Silva; Soares; Macedo, (2017). Lima; Nascimento; Martins, (2018). Braga; Gonçalves; Augusto, (2020). Mendes et al., (2019). Freitas et al., (2018).
PARA A MÃE	- Promove o emagrecimento mais rápido; - Reduz a incidência de câncer de mama; - Promove a involução uterina; - Reduz a hemorragia uterina no pós-parto.	Silva; Soares; Macedo, (2017). Lima; Nascimento; Martins, (2018). Braga; Gonçalves; Augusto, (2020). Mendes et al., (2019). Freitas et al., (2018).

As causas que levam ao desmame precoce podem variar de acordo com a cultura de cada local específico. Segundo os artigos estudados, foram coletados os seguintes dados, onde apresentam as principais causas que levem as mães desmamarem seus filhos precocemente:

QUADRO 5 - Principais causas que levam ao desmame precoce.

CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CITAÇÃO
- Baixa escolaridade da mãe; - Mães primíparas; - Pega incorreta; - Crendices Culturais; - Baixo peso da criança ao nascer; - Falta de orientação no pré-natal e puerpério; - Falta de leite; - Ferimentos no mamilo; - Fórmulas lácteas; - Mães que precisam trabalhar.	- Desnutrição; - Obesidade infantil; - Diarréia; - Infecções Respiratórias; - Aumento da Mortalidade infantil;	Mendes et al., (2019). Oliveira et al., (2017). Alvarenga et al., (2017). Santos et al., (2018). Pereira; Santos, (2018).

Pesquisas apontam que o desmame precoce de crianças de países desenvolvidos acarretou no aumento do índice de obesidade e alergias. As crianças de países em desenvolvimento tiveram outros tipos de problemas como desnutrição, infecções respiratórias e diarreia (OLIVEIRA et al., 2019).

O desmame precoce pode contribuir para o surgimento de doenças que são evitáveis, como: Diarreia, Desnutrição e Obesidade, além disso, o desmame precoce pode contribuir para o aumento da mortalidade infantil. Portanto, é preciso investigar as causas que levam a esta prática, para que se possam criar medidas que ajudem na promoção do aleitamento materno (ALVARENGA et al., 2017).

O desmame precoce pode levar a diversas complicações para criança, essa interrupção total ou parcial com introdução de alimentos de forma precoce pode levar a distúrbios nutricionais como desnutrição e diarreia. Além disso, o desmame precoce é uma das principais causas de mortalidade infantil no primeiro ano de vida. (BRASIL, 2021).

Conclusão

A produção deste estudo possibilitou apresentar os principais benefícios do Aleitamento Materno para a criança e a mãe. Essa prática tão essencial para a diminuição da mortalidade infantil e prevenção contra várias doenças evitáveis, o que evidencia a importância da execução de ações que incentivem e apoiem a amamentação. Foi possível observar neste estudo que o Aleitamento Materno no Brasil, principalmente a amamentação exclusiva, ainda está muito longe do ideal, comparado com o que a Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda.

O presente estudo evidenciou que são várias as causas que podem levar ao Desmame Precoce, desde: escolaridade da mãe, mães primíparas, falta de orientação no pré-natal e puerpério, crenças culturais, ferimento no mamilo, entre outros. Portanto, é muito importante que as mães, principalmente as de primeira viagem, busquem mais informações sobre o Aleitamento Materno com profissionais capacitados, para que possam suprir todas as suas dúvidas e possam apoiar-las da melhor maneira possível, assim melhorando a adesão a essa prática tão importante para saúde do bebê e da mãe.

A amamentação é um momento muito importante para a mãe e a criança, onde a mãe enfrenta um misto de emoções difíceis de lidar, principalmente com o medo e a ansiedade de poder alimentar o seu filho da melhor maneira possível, então, é essencial que nesse período ela receba todas as orientações necessárias e principalmente recebam o apoio e o suporte emocional dos profissionais de saúde, do seu companheiro e de toda a sua família, para que não ocorram complicações e contribuam para o sucesso da amamentação, assim promovendo mais saúde para mãe e filho, além de contribuir para o bem-estar de toda a família.

Referências

ALVARENGA, Sandra Cristina et al. Fatores que influenciam o desmame precoce. *Aquichan*, v. 17, n. 1, p. 93-103, 2017.

BRAGA, Milayde Serra; DA SILVA GONÇALVES, Monique; AUGUSTO, Carolina Rocha. Os benefícios do aleitamento materno para o desenvolvimento infantil. *Brazilian Journal of Development*, v. 6, n. 9, p. 70250-70261, 2020.

BRASIL. Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar. Ministério da Saúde, 2015.

BRASIL. Saúde da criança: redução da mortalidade e da obesidade infantis estão entre benefícios do aleitamento materno. Ministério da Saúde, 2021.

DE ANDRADE AOYAMA, Elisângela et al. As principais consequências do desmame precoce e os motivos que influenciam esta prática. *Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde*, 2019.

DE OLIVEIRA, Ailkyanne Karelly Pereira et al. Práticas e crenças populares associadas ao desmame precoce. *Avances en Enfermería*, v. 35, n. 3, p. 303-312, 2017.

FERREIRA, Gabriela Rodrigues et al. O papel da enfermagem na orientação do aleitamento materno exclusivo. *Revista Conexão Eletrônica*, v. 13, n. 1, p. 1-18, 2017.

FERREIRA, Hellen Livia Oliveira Catunda et al. Fatores Associados à adesão ao aleitamento materno exclusivo. *Ciencia & saude coletiva*, v. 23, p. 683-690, 2018.

FONTELLES, Mauro José et al. Metodologia da pesquisa científica: diretrizes para a elaboração de um protocolo de pesquisa. **Revista paraense de medicina**, v. 23, n. 3, p. 1-8, 2009.

FREITAS, Marina Guedes de; WERNECK, Alexandre Lins; BORIM, Bruna Cury. Aleitamento materno exclusivo: adesão e dificuldades. *Rev. Enferm. UFPE on line*, p. 2301-2307, 2018.

FREITAS, Raquel. O Que é o Colostro? - Dicionário da Mãe de Primeira Viagem. Disponível em: < <https://www.napalmadamae.com.br/post/2017/11/27/o-que-%C3%A9-o-colostro-dicion%C3%A1rio-da-m%C3%A3e-de-primeira-viagem#:~:text=O%20colostro%20tem%20uma%20importante,infec%C3%A7%C3%B5es%2C%20alergias%20e%20outras%20doen%C3%A7as.>> . Acesso em: 8 abr. 2021.

GOMES, Cristina. Saiba o que é colostro, leite de transição e leite maduro. Disponível em: < <http://prolactare.com/amamentacao/saiba-o-que-e-colostro-leite-de-transicao-e-leite-maduro>> . Acesso 8 abr. 2021.

LIMA, Ariana Passos Cavalcante; DA SILVA NASCIMENTO, Davi; MARTINS, Maísa Mônica Flores. A prática do aleitamento materno e os fatores que levam ao desmame precoce: uma revisão integrativa. *Journal of Health & Biological Sciences*, v. 6, n. 2, p. 189-196, 2018.

MENDES, Sara Cavalcanti et al. Fatores relacionados com uma menor duração total do aleitamento materno. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 24, p. 1821-1829, 2019.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & contexto-enfermagem*, v. 17, p. 758-764, 2008.

MIRANDA, Luis; ZANGÃO, Otilia; RISSO, Sandra. O Papel do Enfermeiro no Sucesso para o Aleitamento Materno: Revisão da Literatura. 2017.

NEIVA, Flávia Cristina Brisque et al. Desmame precoce: implicações para o desenvolvimento motor-oral. *Jornal de Pediatria*, v. 79, n. 1, p. 7-12, 2003.

NUNES, Hervisan Jully Mendonça et al. Causas e consequências do desmame precoce e as intervenções dos profissionais enfermeiros. *Revista Ciência & Saberes-UniFacema*, v. 4, n. 3, 2019.

OLIVEIRA, Elissa et al. O excesso de peso modifica a composição nutricional do leite materno? uma revisão sistemática. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 25, p. 3969-3980, 2020.

PEREIRA, Eduarda Borges et al. Benefícios Da Amamentação Para A Saúde Da Mulher E Do Bebê. *Anais da Jornada Odontológica de Anápolis-JOA*, 2019.

PEREIRA, Nathalia Nunes Barbosa; REINALDO, Amanda Márciados Santos. Não adesão ao aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida no Brasil: uma revisão integrativa. *Revista de APS*, v. 21, n. 2, 2018.

ROMAN, Arlete Regina; FRIEDLANDER, Maria Romana. Revisão integrativa de pesquisa aplicada à enfermagem. **Cogitare Enfermagem**, v. 3, n. 2, 1998.

SAMPAIO, Eliza. Desmame precoce: todos nós somos responsáveis por essa epidemia. Disponível em: <<https://leiturinha.com.br/blog/desmame-precoce/>>. Acesso em: 10 abr. 2021.

SANTOS, Priscila Veras et al. Desmame precoce em crianças atendidas na Estratégia Saúde da Família. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, v. 20, 2018.

SAÚDE BRASIL. A importância da amamentação até os seis meses. Disponível em: <<https://saudebrasil.saude.gov.br/eu-quero-me-alimentar-melhor/a-importancia-do-leite-materno-nos-primeiros-seis-meses-da-crianca#:~:text=O%20aleitamento%20materno%20reduz%20em,reduz%20a%20chance%20de%20obesidade.>>>. Acesso em: 9 abr. 2021.

SILVA, Dayane; SOARES, Pablo; MACEDO, Marcos Vinicius. Aleitamento materno: causas e consequências do desmame precoce. *Unimontes Científica*, v. 19, n. 2, p. 146-157, 2017.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein (São Paulo)*, v. 8, p. 102-106, 2010.

UMA-SUS. Pesquisa inédita revela que índices de amamentação cresceram no Brasil. Disponível em: <<https://www.unasus.gov.br/noticia/pesquisa-inedita-revela-que-indices-de-amamentacao-cresceram-no-brasil>>. Acesso em: 9 abr. 2021.

UNICEF (2017). Aleitamento materno. Disponível em: <<https://www.unicef.org/brazil/aleitamento-materno>>. Acesso em: 10 abr. 2021.

Recebido em: 15/02/2021

Aprovado em: 20/03/2021